

# **PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DA CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**José Euriques de Vasconcelos Neto (UFCG); Dennis Cláudio Ferreira (UFCG)**

## **Resumo**

O atual sistema educacional tem buscado desenvolver novas práticas metodológicas no ensino, visando o beneficiamento da relação professor-aluno para o ensino e aprendizagem. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo PIBID de Geografia da UFCG na Escola Nossa Senhora do Rosário na cidade Campina Grande-PB, através do Projeto Pedagógico intitulado: Para Aprender Cartografia. O projeto surge a partir da dificuldade encontrada pelos professores em utilizar recursos e práticas metodológicas para o ensino de leituras de mapas nas séries do segundo ciclo do ensino fundamental. Como fundamentação metodológica, resultante de uma pesquisa teórica de conteúdos e atividades variadas, buscou-se aplicar aulas teórico-práticas a partir de situações-problemas sugeridas pelo professor, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados na formação do conhecimento cartográfico. Como finalização pretendeu-se construir mapas e maquetes para avaliar as habilidades dos alunos, bem como a importância da diversidade metodológica a ser utilizada na construção do conhecimento do aluno.

**Palavras – Chave:** Metodologia; Cartografia; Ensino-Aprendizagem.

## **INTRODUÇÃO**

Ler mapas e tirar informações dele pode ser uma tarefa muito difícil para quem não sabe fazê-la. No caso da educação brasileira, os Parâmetros Curriculares Nacional (PCN) inclui no ensino de Geografia o conteúdo de cartografia, bem como a habilidade de leitura e interpretação de mapas. O presente trabalho contempla registros sobre o Projeto Pedagógico “Para Aprender Cartografia”. Tal projeto surgiu a partir da dificuldade que grande parte dos professores de Geografia do terceiro ciclo do ensino fundamental versa ter ao ensinar cartografia. Segundo Santos (2002), a cartografia está muito distante da escola brasileira porque não são trabalhadas habilidades como a de leitura, interpretação e visualização de representações cartográficas, por serem habilidades desconhecidas pelos professores e, conseqüentemente, pelos alunos.

Tal Projeto Pedagógico consiste em ensinar a cartografia através de metodologias diversas por meio de aulas e oficinas que foram executadas pelos bolsistas do PIBID de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em conjunto com os

alunos do 6º Ano da Escola Nossa Senhora do Rosário, escola da rede pública estadual localizada no município de Campina Grande - PB.

O projeto buscou aplicar atividades eficientes para a aprendizagem do aluno na compreensão, leitura e construção de mapas, através de jogos, imagens e construções. Neste sentido, o projeto apropriou-se de uma abordagem cognitivista de ensino para a execução de trabalhos em grupos, valorização dos jogos em sua aplicação no ensino, e, sobretudo, levar o professor a criar situações que pudessem facilitar o processo cognitivo e de aprendizagem do indivíduo aluno.

## **JUSTIFICATIVA**

O uso do conhecimento cartográfico tem a sua importância desde seu contexto nas “grandes navegações” na conquista de territórios. Mas tais procedimentos não ficaram em outrora, vale salientar que esses instrumentos têm a sua função social, até mesmo no cotidiano dos alunos. Os mapas temáticos tem sua seriedade desde que para fins didáticos, utilidade do poder público e da própria sociedade.

O estudo da cartografia é importante tanto para a ciência geográfica, pois contribui para entendermos mapas, como também para nos ajudar a desenvolver as capacidades relativas à representação do espaço. Ler e interpretar os conceitos cartográficos são condições importantes para estudar a geografia, pois estes são ferramentas essenciais para representar o espaço:

É possível perceber que o estudo da linguagem cartográfica vem, cada vez mais, reafirmando sua importância desde o início da escolaridade. Ele contribui não apenas para que os alunos compreendam os mapas, mas também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço. Os alunos precisam ser preparados para que construam conhecimentos fundamentais sobre essa linguagem, como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores (FRANCISCHETT (2007), p. 03).

No contexto atual se faz necessário abordar aos alunos o conhecimento de mapas e imagens de satélites, a partir do avanço tecnológico (ROSA, 2004). Assim se faz necessário dominar certos conceitos e elementos para interpretar e construir representações cartográficas corretas. Ressaltando que representação cartográfica não é apenas um simples desenho.

A importância dos mapas na sua elaboração é imprescindível para a representação da realidade, tanto do espaço em seus fenômenos físicos e sociais, além de abordar o espaço (lugar) vivido em seu cotidiano. Tal instrumento possibilita a compreensão que cada aluno faz do real e da representação e assim evidenciar a importância do conhecimento cartográfico.

## **METODOLOGIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Ao longo do trabalho foram executadas apresentações e oficinas que estimulam os alunos, chamando a atenção dos mesmos para a cartografia. As atividades foram desenvolvidas em módulos a fim de otimizar o tempo e favorecer o processo de integração do aluno com o conteúdo exposto.

No primeiro módulo foram aplicadas aulas sobre a história da cartografia, desde as primeiras representações cartográficas até os dias atuais, com as imagens de satélite mostrando por meio de imagens como se deu as modificações e avanços na representação espacial. As aulas partiram de uma situação-problema, desta forma, o aluno foi levado a refletir sobre as questões proposta e expor seu conhecimento através de textos e desenhos.

No segundo módulo trabalhamos os elementos que compõem um mapa: legenda, título, subtítulo e localização. Aplicou-se o conteúdo de escala sendo este conteúdo trabalhado por escala e proporção, primando por divisões simples (já que os alunos do 6º Ano não tem base matemática para resolver divisões decimais). Com uma parceria entre o PIBID de Geografia da UFCG e outro projeto desenvolvido pelo grupo Geoensino é bom falar, pelo menos, de que se trata esse outro projeto (também da UFCG) construímos maquetes da escola e da Praça do Rosário, que é utilizada pelos alunos como um espaço de lazer durante o intervalo. As criações dos alunos deverão (já foram expostas ou serão?) ser expostas em oficinas pedagógicas.

Além destas atividades também foram utilizados jogos de multimídia sobre orientação espacial da série “Capitão Tormenta e Paco”, imagens de satélite, e a partir disso, iniciou-se o processo de leitura e compreensão dessas imagens, utilizando o *Google Maps* e *Google Earth*, tentando aproveitar o Pró-UCA (Projeto Um Computador por Aluno) do Governo Federal presente na escola Nossa Senhora do Rosário. Utilizou-se ainda jogos como Caça ao Tesouro, Caça-Palavras, Batalha Naval e Jogos de Tabuleiro adaptado ao conteúdo.

## RESULTADOS

Durante a execução das atividades os alunos mostraram bastante interesse sobre o conteúdo abordado e, como consequência desse interesse, alcançamos o objetivo do projeto que era trazer para sala de aula metodologias que auxiliassem o professor de Geografia ao ensinar cartografia, mas que também facilitassem a compreensão do conteúdo por parte dos alunos.

Como resultados obtivemos registros dos alunos como, por exemplo, o depoimento de alguns alunos ao falar da importância dos mapas: **M.D.:** “O mapa é muito importante para nós... Porque se nos perdermos, vamos precisar dele para encontrar o caminho. Eu uso o mapa para várias coisas... Para me localizar e para ver coisas interessantes”. **V. A.:** “Os mapas servem para várias coisas, como para orientação, passar informações de um lugar para outro como da minha casa para escola e de um país para outro”. **A. L.:** “Os mapas são essenciais na nossa vida, por que nem um ser humano vai decorar o caminho de uma viagem só de olhar. Se nós fizermos uma viagem e não sabermos onde ir o mapa facilitará muito”. **P. N. M.:** “Os mapas são importantes porque podem nos orientar em lugares que nós não conhecemos e para localizar diferentes lugares no mundo. Dos mapas podemos tirar informações de uma localidade urbana ou rural”.

Os registros acima são depoimentos sobre a primeira aula do primeiro módulo onde os alunos fizeram um pequeno texto falando sobre a importância da cartografia e de como eles a utilizam em seu cotidiano. Além dos depoimentos, ficaram registradas diversas atividades elaboradas pelos alunos sendo através delas avaliadas as habilidades de cada aluno e as potencialidades dos mesmos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que na contemporaneidade o ensino da Geografia, o qual tem por “objetivo estudar o espaço produzido ou transformado pelo homem” (SARMIENTO & ZACHARIAS, 2012), é de fundamental importância para educação. Mas, mesmo tendo um papel tão importante para a formação dos saberes, encontramos grandes lacunas na aplicação dessa ciência, fruto de uma metodologia tradicionalista e reprodutiva.

É na interação entre escola e academia que estas lacunas vêm sendo superadas por meio de novas formas de ensinar e aprender, novas metodologias e “novas” tecnologias para o ensino. Isso se mostra através da preparação da aula e na produção do material didático que cada vez mais fica acessível ao professor graças à diversidade metodológica que vem sendo construída.

Através destas metodologias, o processo de ensino-aprendizagem fica cada vez mais eficiente para as duas instâncias (professor e aluno). Não é diferente na Geografia, que cada vez mais se faz perceber presente e, sobretudo, importante no cotidiano do indivíduo, o qual sente por si só a necessidade de conhecer e compreender seu espaço sejam nas relações sociais, bem como através das representações cartográficas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacional**. 1998.

FITZ, Paulo. Roberto. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. P. 144.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **A Cartografia Escolar Crítica**. GTD 05 do ENPEG2007 – UFC – Universidade Federal Fluminense.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo Brasil. Editora: Paz e Terra, 1996. P. 90.

JOGOS EDUCATIVOS, Capitão Tormenta e Paco. Disponível em:

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=1825> Acesso em: 17 maio 2013.

ROSA, Roberto. **Cartografia básica**. 2004. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Geografia.

SARMIENTO, Nádia Cristine de Castro. ZACHARIAS, Andrea Aparecida. **Aplicação de Imagens de Satélite em Jogos Cartográficos como Recurso Didático para o Ensino de Geografia Física**. REVISTA GEONORTE, Edição Especial, V.3, N.4, p. 33-41, 2012.

SOUZA, Deuzimar da Conceição. RIOS, Ricardo Bahia. **Ensino e Aprendizagem da Cartografia no Ensino Fundamental: Dilemas entre Teoria e Prática**. GTD do ENPEG 2009 – UEB – Universidade Estadual da Bahia.